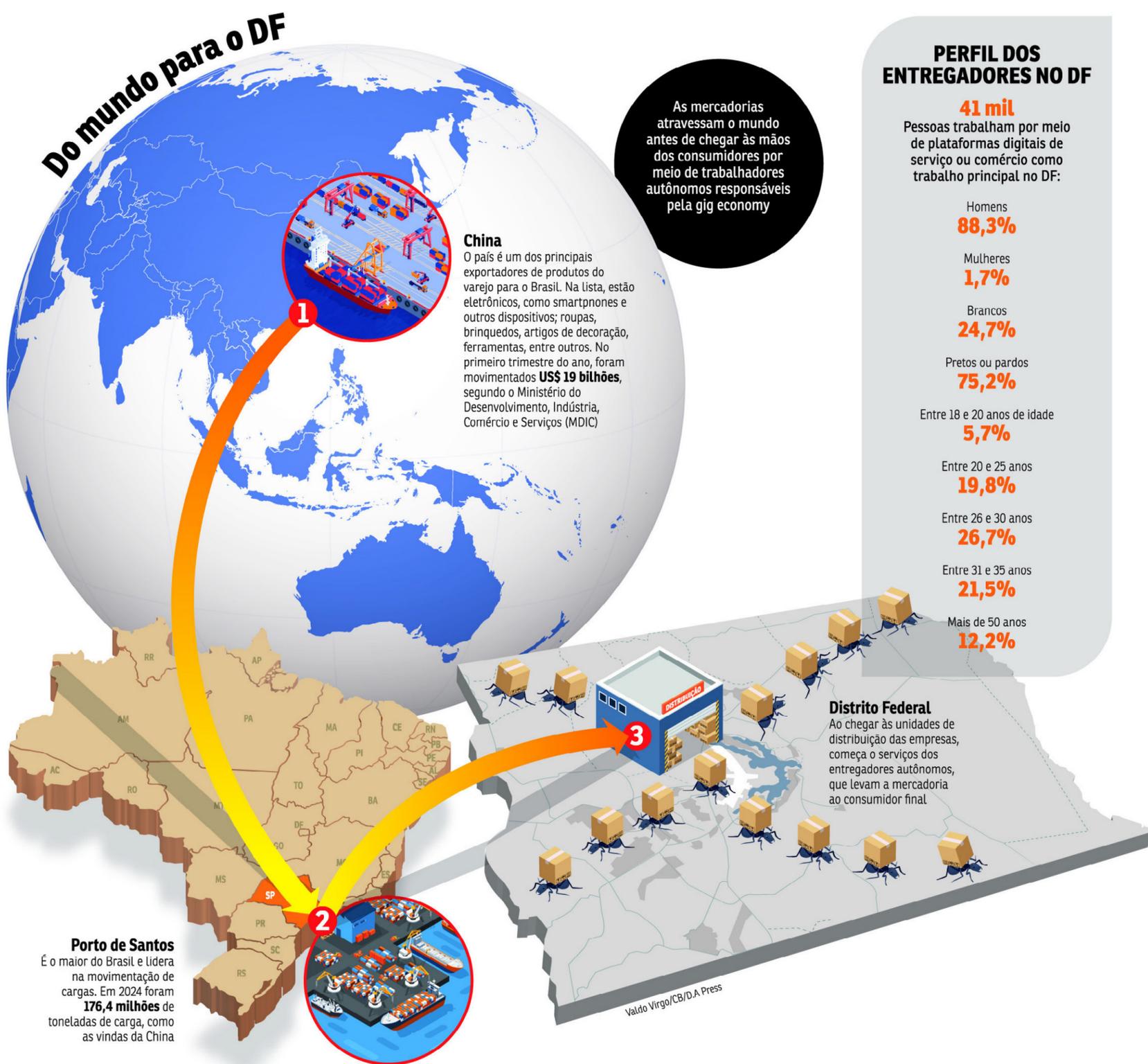


Formiguinhas da logística

O **Correio** acompanhou, por uma semana, a rotina dos entregadores de encomendas adquiridas via e-commerce. Esses trabalhadores são fundamentais na rota da última milha, isto é, percurso entre centro de distribuição e consumidor final

Engrenagem estratégica DA ECONOMIA



» ADRIANA BERNARDES
» MILA FERREIRA, LUIZ
» FELLIPE ALVES

O e-commerce brasileiro deve fechar 2025 com um faturamento de cerca de R\$ 234 bilhões e 3 milhões de novos compradores, segundo a Associação Brasileira de Comércio Eletrônico (Abcomm). O crescimento do setor impulsiona a "gig economy" — economia de atividades autônomas sob demanda — e com ela um verdadeiro batalhão de trabalhadores cruciais para logística de última milha, trajeto entre o centro de distribuição até as mãos do consumidor: os entregadores de plataformas digitais.

O destaque é tão grande que o suplemento Trabalho por meio de plataformas digitais, da mais recente Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD Contínua), investigou, pela primeira vez, os números de pessoas que trabalham por meio de plataforma digital de serviço ou comércio como principal atividade. Segundo o levantamento, no Distrito Federal, havia cerca de 41 mil pessoas trabalhando neste espectro. No Brasil, são 1,49 milhão de entregadores de plataformas digitais. Para entender esse universo crescente da economia, durante uma semana, o **Correio** percorreu as ruas de Brasília e entrevistou homens e mulheres que atuam

na ponta final da cadeia de distribuição de produtos, especialistas e pesquisadores. O resultado você conhece na reportagem especial Formigas do Transporte. Gustavo Costa e Silva, 26 anos, morador de Ceilândia, desconhece o termo gig economy, mas dá aula quando o assunto é entrega de mercadorias. Começou como motoboy há seis anos. Em 2021, vendeu a moto, comprou uma Fiorino e viu a carreira deslanchar atuando como entregador. "Faço, em média, umas 100 entregas por dia, em uma jornada de cinco horas. Estou conseguindo realizar meus sonhos. Comprei um carro, viajei para Porto Seguro

e Aracaju, lugares que eu sempre quis conhecer", celebra. Hoje, Gustavo é influenciador digital com mais de 70 mil seguidores em uma rede social. Produziu o Manual do Entregador, uma cartilha que ajuda os trabalhadores com planejamento de rotas, cadastramento, riscos, entre outras dicas úteis. Uma das milhares de pessoas influenciadas por ele é a moradora de Águas Lindas Érica de Brito Silva, 30. Desempregada, ela buscava uma atividade com rotina mais flexível quando viu o perfil de Gustavo nas redes sociais e resolveu encerrar o desafio.

» **Leia mais** na página 14

Mariana Campos/CB/D.A Press



Gustavo Silva faz 100 entregas por dia, com jornada de cinco horas